



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**PROPOSTA DE CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS IDOSAS EM
BELÉM – PA**

RUAN LIMA DE JESUS

BELÉM – PARÁ

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**PROPOSTA DE CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS IDOSAS EM BELÉM –
PA**

Anteprojeto arquitetônico apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo referente à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I ministrada pelo Prof. Ronaldo Marques de Carvalho.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ronaldo Marques de Carvalho.

Prof. Dr. Fabiano Homobono Paes de Andrade

Prof. MSc. Luiz Henrique Rabelo da Silva

BELÉM – PARÁ

2019

TÍTULO DO TRABALHO

Projeto de um centro de acolhimento para pessoas idosas em Belém.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Proposta de projeto de um centro de acolhimento para pessoas idosas, no bairro de São Brás.

RESUMO

O presente trabalho objetiva desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um centro de acolhimento à idosos. Dessa forma, busca-se investigar quais elementos levam idosos a necessitarem de acolhimento nesse tipo de instituição. Também serão tratados temas como a vulnerabilidade social e as soluções arquitetônicas e de projeto que a instituição proverá para a o bem estar de seus residentes, bem como a estrutura sua de funcionamento. Foi usado como principal referência o Nosso Lar Socorro Gabriel, um lar de longa permanência localizado em Belém que atualmente possui 80 idosos residentes.

Palavras-chave: Abandono de Idosos. Maus tratos. Vulnerabilidade Social. Projeto Arquitetônico. Acessibilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter me concedido todas as condições de estar neste momento concluindo esta etapa tão importante de minha vida. À minha família por sempre ter sido minha base, me dando todo apoio necessário para ao longo de toda minha vida, me instruindo, incentivando e principalmente acreditando em mim, e por terem me proporcionado sempre um grande esforço e dedicação na excelência de minha educação, desde o início de minha alfabetização até o momento presente. Agradeço à todos os meus amigos, aos que já tinha e à todos que fiz na faculdade, e que muitas vezes proveram ajuda e apoio não apenas em questões acadêmicas, mas também em questões pessoais, eles que também foram uma grande válvula de escape em momentos difíceis, de sobrecarga, mas que em diversos momentos me fizeram transformar a tensão e o nervosismo em boas risadas. E por fim, agradeço aos meus mestres, à todos corpo docente da Faculdade de Arquitetura da Ufpa, que foram fundamentais para minha formação e abriram tantas portas em minha vida.

Muito obrigado!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. JUSTIFICATIVA.....	08
2.1 JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA.....	08
2.2 OBJETIVOS DA PROPOSTA	09
3. ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	10
3.1 REFERÊNCIAS.....	10
3.2 NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO PRETENDIDOS	14
3.2 LEGISLAÇÃO URBANA	14
4. ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES DE USO	15
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO	15
4.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	15
4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	16
4.4 ORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS	18
5. O PROJETO	19
6. REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
9. ANEXOS	29

1. Introdução

Com Brasileiros vivendo mais tempo e famílias com menos filhos, cresce a demanda para cuidados prolongados, moradia e assistência para idosos em todo Brasil; é um reflexo do cenário mundial.

Segundo pesquisa do jornal o Globo, de outubro de 2018, a expectativa do brasileiro estava em torno de 75,2, e tende a aumentar pelos próximos 10 anos, que apesar de otimista ainda fica a baixo do restante dos países com expectativas de vida bem elevadas como: Japão, Suíça e Cingapura que ocupam os três primeiros lugares no ranking no qual o Brasil está em 83º.

A necessidade que as famílias têm de manter se economicamente ativa, confronta com a assistência muitas vezes, de grande demanda que seus idosos precisam. O abrigo de longa permanência para pessoas de idade avançada tem se popularizado cada vez mais no Brasil, seja por meio de iniciativa privada, ou com assistência do Estado.

A intenção deste projeto é proporcionar um ambiente adequado as necessidades dos idosos, sem grandes custos de manutenção do mesmo, com uma arquitetura prática e funcional; este projeto buscou referências em construções de centros de apoio no âmbito nacional e internacional, baseando se ainda nas referências normativas que regem as construções deste público alvo.

2. Justificativa

2.1. Justificativa de temática escolhida

A cidade de Belém, capital do estado do Pará, situado na região Norte do Brasil, é o município mais populoso do estado e o segundo da região Norte, com uma população de 1 485 732 habitantes, segundo estimativa do IBGE em 2018, sendo o 12º município mais populoso do Brasil. Ocupa a 22ª posição no ranking de IDH por capital (0,746, alto) e a sexta posição na lista de maiores IDH da região Norte – 3º maior IDH por capital por região.

Assim como acontece em outras grandes cidades, a população de Belém convive com altos índices de desigualdade social, fator que pode ser observado de diversas formas, como pela heterogeneidade do tecido urbano ou ainda com a grande quantidade de moradores de rua que vivem em boa parte pelo centro da cidade, essas pessoas encontram-se em estado de vulnerabilidade.

Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão a margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos. Algumas das principais características que marcam o estado de vulnerabilidade social são as condições precárias de moradia e saneamento, os meios de subsistência inexistentes e a ausência de um ambiente familiar, por exemplo. Todos esses fatores compõem o estágio de risco social, ou seja, quando o indivíduo deixa de ter condições de usufruir dos mesmos direitos e deveres dos outros cidadãos, devido ao desequilíbrio socioeconômico instaurado. As pessoas que são consideradas “vulneráveis sociais” são aquelas que estão perdendo a sua representatividade na sociedade, e geralmente dependem de auxílios de terceiros para garantirem a sua sobrevivência.

(Disponível em <<https://www.significados.com.br/vulnerabilidade-social/>>)

Segundo o **DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DE BELÉM: um olhar sobre o Município e as territorialidades de CRAS**, documento produzido pela Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA – com informações sistematizadas e multitemáticas diretamente relacionadas ao campo da assistência social, a população em situação de rua é formada por pessoas em estado de extrema pobreza, com vínculos familiares fragilizados ou interrompidos e sem moradia convencional, levando a ocupar logradouros públicos, fazendo deles seu espaço de moradia e de sustento.

Pessoas acima de sessenta anos compõem ainda que em menor escala essa porcentagem de indivíduos que vivem nas ruas, porém, somadas a idosos que engrossam as estatísticas nacionais, vítimas de maus tratos, de diversos tipos de agressões, e até de abandono quando há algum grau de dependência, é de extrema importância que essas pessoas recebam assistência adequada e quando necessário, encaminhadas à locais de acolhimento temporário ou permanente. É fundamental, sobretudo por conta das limitações causadas pela idade avançada, que esses locais de acolhimento estejam adequados e adaptados, principalmente às suas limitações físicas, e que eles ofereçam condições básicas de bem estar e convívio com os demais.

2.2. Objetivos da proposta

A proposta consiste na elaboração de um projeto arquitetônico para um centro de acolhimento à pessoas idosas, uma organização não governamental e sem fins lucrativos que deverá prover assistência e moradia à pessoas acima de sessenta anos que se encontrem em situação de rua. O centro deverá ser implantado em um terreno na avenida José Bonifácio, nº 108, no bairro de São Brás em Belém. O lote possui 1.960², com 40 metros de frente por 49 metros de fundo. A escolha dessa área para a implantação do edifício deve-se principalmente ao fácil acesso, já que o bairro de São Brás é um importante ponto de conexão do transporte público municipal e intermunicipal, o terreno encontra-se a cerca de 200 metros do terminal rodoviário de Belém, e a cerca de 150 metros de uma estação do BRT.



Imagem 01: Localização do terreno em vermelho, com fachada e acesso pela avenida José Bonifácio.

Fonte: Google Maps.

3. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto

3.1 Referências

Nosso Lar Socorro Gabriel – Belém PA

O abrigo Nosso Lar Socorro Gabriel, inaugurado em janeiro de 2016 no Conjunto Providência em Belém, é uma instituição de longa permanência para idosos e uma referência para o desenvolvimento deste projeto. Hoje é lar de idosos que necessitam de cuidados especiais, muitos deles vítimas de maus tratos e abandono dos familiares, e com elevado grau de dependência.



Imagem 02: Nosso Lar Socorro Gabriel, 2018.

Fonte: Agência Pará de Notícias.



Imagem 03: Nosso Lar Socorro Gabriel, 2018.

Fonte: Agência Pará de Notícias.

A instituição conta com uma equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, médico, psicólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, enfermeiros, monitores, auxiliares administrativos, agentes de portaria, cozinheiros e técnicos de enfermagem. Ocupa uma área de 2.230 metros quadrados dividido em sete blocos, com instalações destinadas à fisioterapia, sala de terapia ocupacional, enfermarias masculina e feminina, área administrativa, refeitório, capela, cozinha e lavanderia. O projeto arquitetônico obedece às resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Nacional de Assistência Social.

Casa para terceira idade – Barcelona, Espanha

Projeto dos Arquitetos Baena e Casamor , foi construída em 2008, e possui área 1144 m². O objetivo principal era realizar um edifício confortável para os idosos, um espaço no qual os usuários estivessem confortáveis, onde possam se identificar. Por esta razão, optou-se pela escolha de materiais e acabamentos confortáveis, tais como a cerâmica e madeira, e em geral, uma imagem de uma arquitetura doméstica e próxima.

A forma do edifício em planta é cuidadosamente adaptada para o espaço disponível em um dos canteiros dos Jardins do Príncipe de Girona. O edifício está planejado com uma estrita relação com o parque. Um volume que participa da linguagem, dos materiais e do funcionamento do parque. É comum pensar o edifício como um pavilhão no parque, um mirante a partir do qual os usuários podem dominar visualmente atividade do entorno, no parque e na rua.

A planta baixa é permeável; pode-se atravessar o edifício pelo saguão. Na verdade, o edifício é também uma nova porta de acesso entre a rua e o interior do parque. Uma das praças do parque, atualmente pavimentada com madeira, terá um novo acesso através do edifício. A cobertura de tijolo a vista desce pelas fachadas maiores até o solo, e dá ao volume a imagem de um grande portal. As fachadas maiores, com grandes aberturas e brises em madeira, buscam um certo

parentesco com os pavimentos de madeira e o mesmo mobiliário urbano do parque.



Imagem 04: Casa para a terceira idade, 2008.

Fonte: Archdaily



Imagem 05: Recepção, Casa para a terceira idade, 2008.

Fonte: Archdaily

3.2. Níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos

As ONGs atuam em todas as áreas ligadas às necessidades sociais que existam e embora não façam parte do poder público, executam atividades nessa área. Podem atuar em áreas como educação, saúde, emprego, formação profissional, assistência social, busca por direitos políticos, questões ambientais e proteção aos direitos dos animais.

3.3. Legislação urbana

O lote onde será construído o centro de acolhimento encontra-se dentro da Zona de Ambiente Urbano 6 (ZAU 6 – Setor II) conforme consta no ANEXO V - ZONEAMENTOS da LEI Nº 8.655, DE 30 DE JULHO DE 2008, que dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Belém, e o projeto deve respeitar a todos os parâmetros urbanísticos previstos nas devidas legislações, como: coeficientes de aproveitamento básico, mínimo e máximo; gabarito de altura; taxa de permeabilização; afastamentos e taxa de ocupação.

Conforme enquadramento na Lei Complementar de Controle Urbanístico Nº02, DE 19 DE JULHO DE 1999, segue abaixo um quadro resumo dos parâmetros de ocupação do solo aos quais o projeto deve adequar-se, de acordo com as características do lote e com sua localização:

QUADRO DE APLICAÇÃO											
Zona	Uso	Modelo	Área	Testada	Afastamento			Coef.	Ocupação p/ transversal	Ocupação max.	Permeab.
					Frontal	Lateral	Fundos				
ZAU6 Setor II	SERVIÇOS B comunitário	M11	250/2000 1400m ²	10m	5m	2,5m H<=13m	5	1.4	livre até H=7m pós 0.70	0.70 até H=7.0m pós 0.50	0.10

Imagem 06: Quadro de Aplicação de normas, 2019.

Fonte: Acervo próprio.

4. Aspectos relativo às definições de uso

4.1. Caracterização da população alvo

A instituição será destinada à atender no máximo 40 pessoas idosas (60 anos ou mais) de ambos os sexos, independentes ou com algum grau de dependência. O acolhimento deverá ser adotado como uma medida excepcional, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para as pessoas idosas que não têm de condições para permanecer com a família, pois passaram por situações de violência e negligência, estão em situação de rua ou de abandono.

4.2. Descrição das atividades

10. Acolhimento

11. Moradia

12. Acompanhamento médico e psicológico

13. Lazer e convivência

Acolhimento – O acesso ao acolhimento institucional pode ser feito por requisição de serviços da Assistência Social ou de políticas públicas setoriais, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Moradia – Dormitórios compartilhados separados por gêneros, e para casais, todos com banheiros adaptados.

Acompanhamento médico e psicológico – Avaliações médicas periódicas básicas, com encaminhamento à instituições especializadas de saúde quando necessário e acompanhamento psicológico.

Lazer e convivência – Espaços ao ar livre, para convivência e lazer (tv, leitura, jogos, dança, manifestações culturais e religiosas, realização de oficinas, exposição do aprendizado).

4.3. Programa de necessidades

Recepção / espera – Acesso principal. O local deverá contar com dois funcionários fixos que farão o controle de acesso à instituição, dentre outros serviços administrativos.

Sala da direção – Sala destinada ao diretor(a) da instituição.

Sala de técnicos – Sala com capacidade para até quatro funcionários fixos, destinada à profissionais que poderão prestar serviços específicos à instituição, como assistentes sociais.

Sala de reunião – Sala destinada à reuniões diversas.

Consultório – Consultório para realização de consultas e avaliações médicas de baixa complexidade que deverão ocorrer periodicamente na instituição, com profissionais como médicos, fisioterapeutas e psicólogos.

Ambulatório – Local para armazenamento de medicações e materiais hospitalares, realização de procedimentos de saúde básicos como verificação de pressão arterial e glicemia, suturas, curativos, aplicação de medicamentos intravenosos.

Expurgo – Local com equipamento para despejo de sangue, secreções, líquidos provenientes de cirurgias ou materiais que oferecem algum tipo de risco.

Esterelização – Local destinado à limpeza e esterelização de equipamentos de uso hospitalar.

Posto de enfermagem – O posto de enfermagem deverá localizar-se próximo aos dormitórios e garantir fácil acesso à eles. Deverá ter pelo menos dois enfermeiros(as) ou técnicos(as) em enfermagem que farão o monitoramento dos internos.

Cozinha – Local de preparo das refeições por funcionários do abrigo.

Refeitório – Local para a realização das refeições diárias.

Depósito de alimentos – Local para o armazenamento e estocagem de alimentos.

DML – Local para estocagem de materiais de limpeza.

Lavanderia – Local para a lavagem e secagem de roupas em geral.

Rouparia – Local para armazenenamento de roupas de cama, mesa e banho de uso geral da instituição.

Lavabo – Lavabos de uso privativo para alguns ambientes.

Recreação – Área ao ar livre coberta, destinada à recreação em geral dos internos, realização de oficinas, apresentações artísticas e culturais.

Capela – Espaço ecumênico destinado à manifestações de cunho religioso.

Sala de convivência – Espaço destinado à interação e convivência dos internos, onde poderão receber visitas, assistir televisão, ler, ouvir música dentre outras atividades diversas de lazer.

Copa compartilhada – Copa de uso misto, para funcionários e internos.

Lixo hospitalar – Local de armazenamento para descarte de lixo hospitalar.

Lixo comum – Local de armazenamento para descarte de lixo comum.

Dormitórios – Dormitórios com 10 leitos cada e espaço para o armazenamento de pertences pessoais.

Sala de banho – Espaço para banho de internos com algum grau de dependência de cuidadores.

Vestiário funcionários – Vestiário de uso exclusivo de funcionários.

4.4 Organização de fluxos

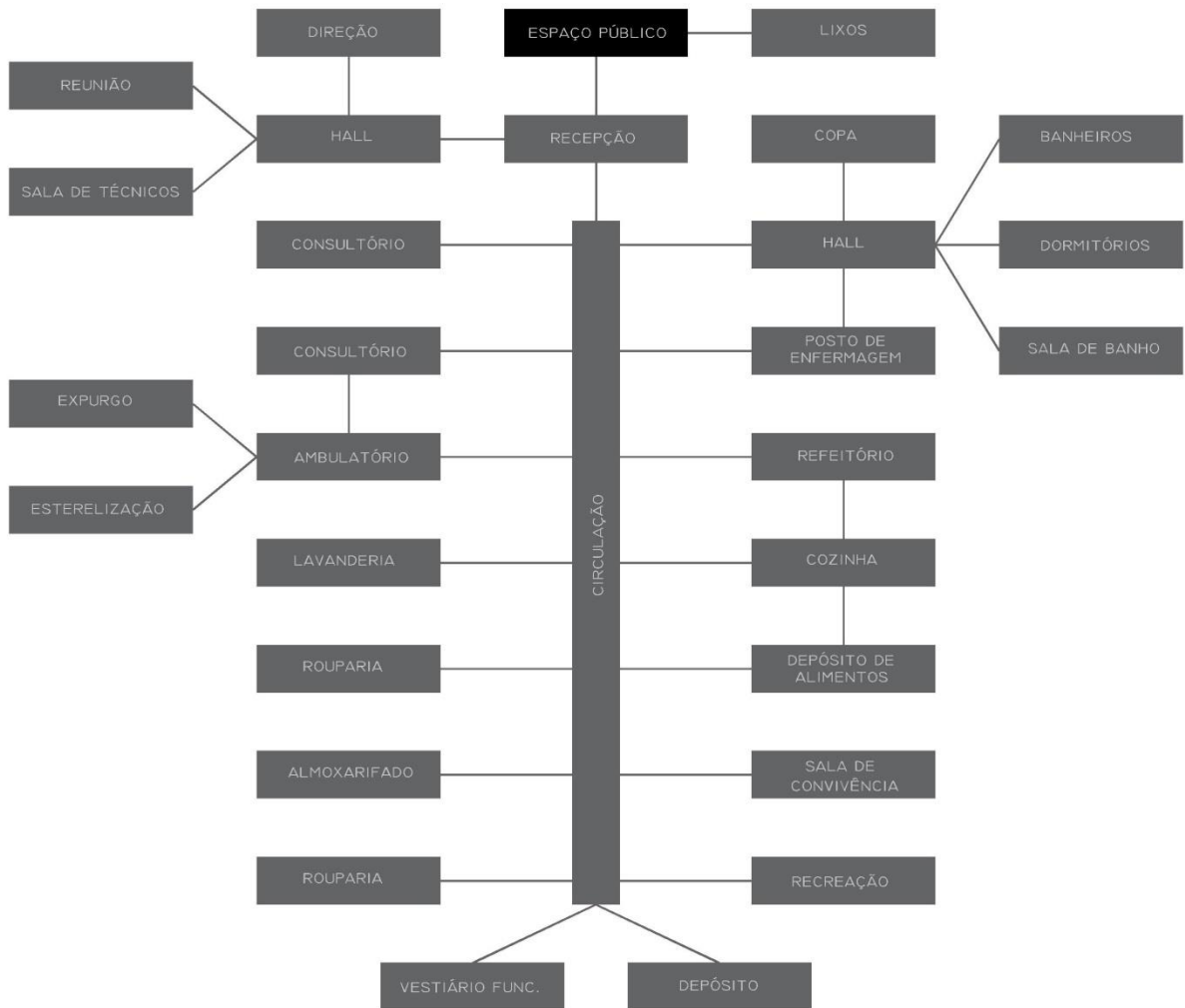


Imagem 07: Esquemática do organograma.

Fonte: Acervo próprio.

5. O Projeto



Imagem 08: Maquete eletrônica da fachada

Fonte: Acervo Próprio



Imagem 09: Maquete eletrônica da fachada.

Fonte: Acervo Próprio

O Lar de Idosos Recanto possui 968 metros quadrados de área construída. Foi idealizado tendo como principal objetivo atender à suas necessidades de uso, dispondo de soluções arquitetônicas práticas e funcionais.

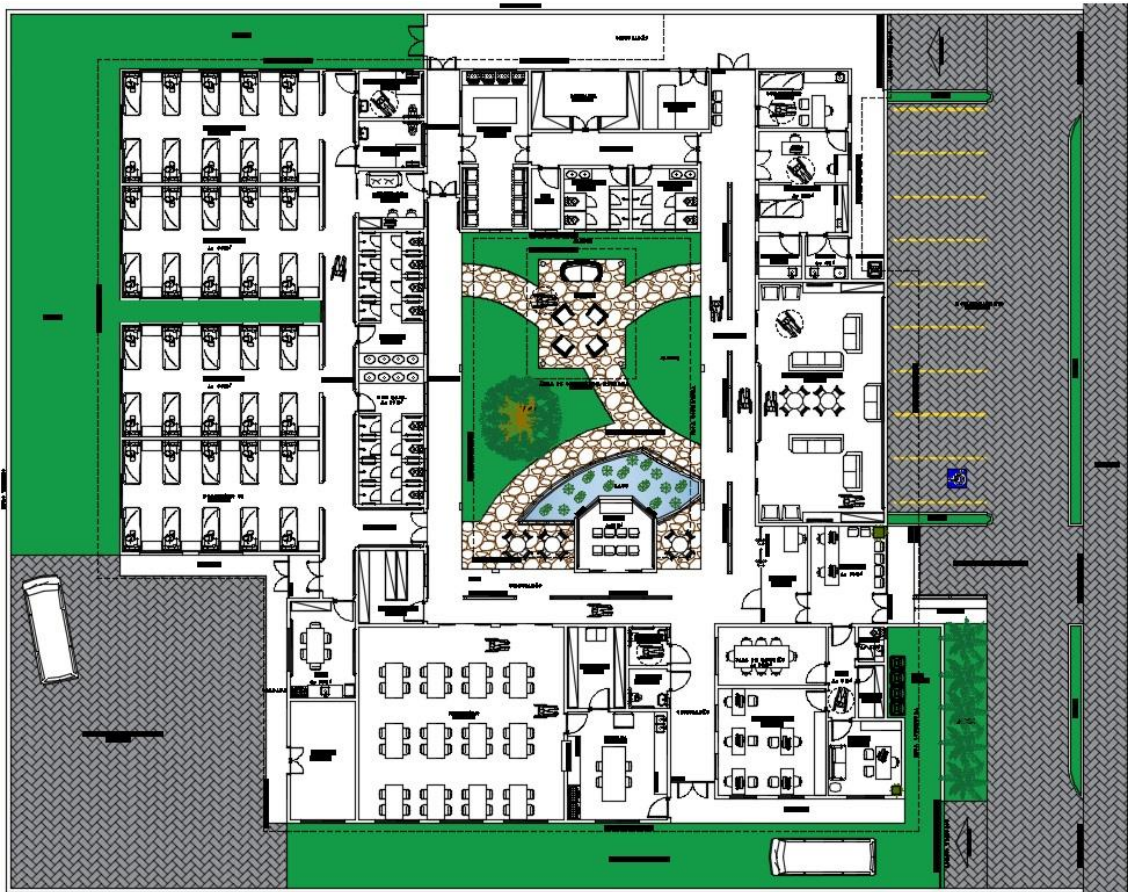


Imagem 10: Planta de layout.

Fonte: Acervo Próprio

O partido arquitetônico do projeto em questão foi desenvolvido a partir da forma básica do retângulo. Por ser um projeto filantrópico, que será construído com dinheiro advindo de doações, a simplicidade da forma foi decidida para baratear o custo da obra, e para fins estéticos, foi utilizado o recurso das cores e revestimentos, aliado ao paisagismo do local.



Imagem 11: Maquete eletrônica da área de convivência central.

Fonte: Acervo Próprio

O projeto contempla o bem estar, conforto e segurança dos idosos, atendendo à toda legislação técnica que assegura acessibilidade aos residentes, funcionários e visitantes, como a instalação de barras de apoio em todas as circulações de uso dos internos.



Imagem 12: Maquete eletrônica da recepção.

Fonte: Acervo Próprio



Imagem 13: Maquete eletrônica da capela.

Fonte: Acervo Próprio



Imagem 14: Maquete eletrônica da área de convivência.

Fonte: Acervo Próprio

6. Referências Normativas

6.1. NORMA REGULAMENTADORA Nº 9050 DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)

A acessibilidade é fundamental em qualquer projeto arquitetônico para garantir que qualquer pessoa tenha condições de se locomover no espaço. A norma vigente que trata do assunto é a Norma Regulamentadora (NBR) nº 9050, organizada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) cujo objetivo é garantir a acessibilidade, entendimento, mobilidade e demais assuntos afins relativos às pessoas com deficiência. Sinalizações, mapa e piso tátil, aberturas de portas, assentos especiais para cadeirantes e pessoas obesas entre outras especificidades também são temas disciplinados por esta norma. No projeto arquitetônico do Lar de Idosos Recanto serão levados em consideração os diversos aspectos que visam garantir a acessibilidade em todo o prédio, permitindo assim a integração de crianças, idosos e pessoas com deficiências nos trabalhos desenvolvidos no abrigo.

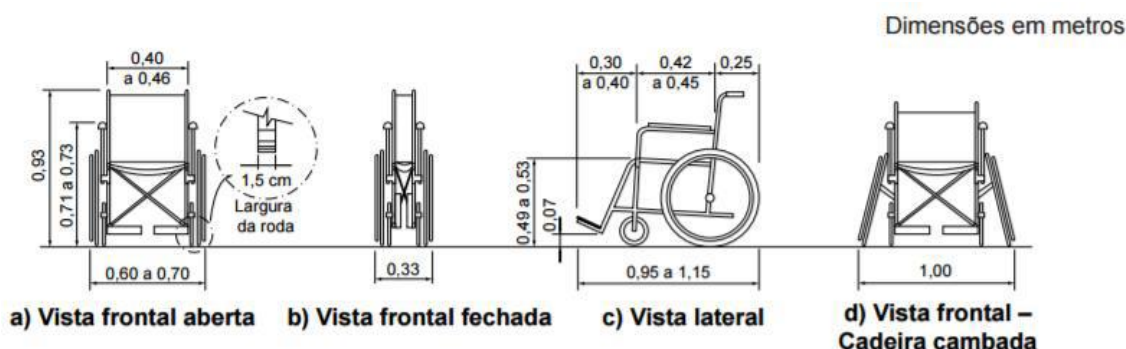


Imagem 15: Cadeira de rodas manual, motorizada e esportiva.

Fonte: NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2004).

Os banheiros são pontos fundamentais a serem seguidos de acordo com a norma regulamentadora, devendo estar localizados próximos às circulações principais e outras instalações sanitárias, para situações de emergência e

necessidade de auxílio, não podendo estar isoladas. Estes devem possuir entrada independente e deve permitir o uso do deficiente e um acompanhante, devem também ter dispositivos de emergência instalados para caso de queda ou doença.

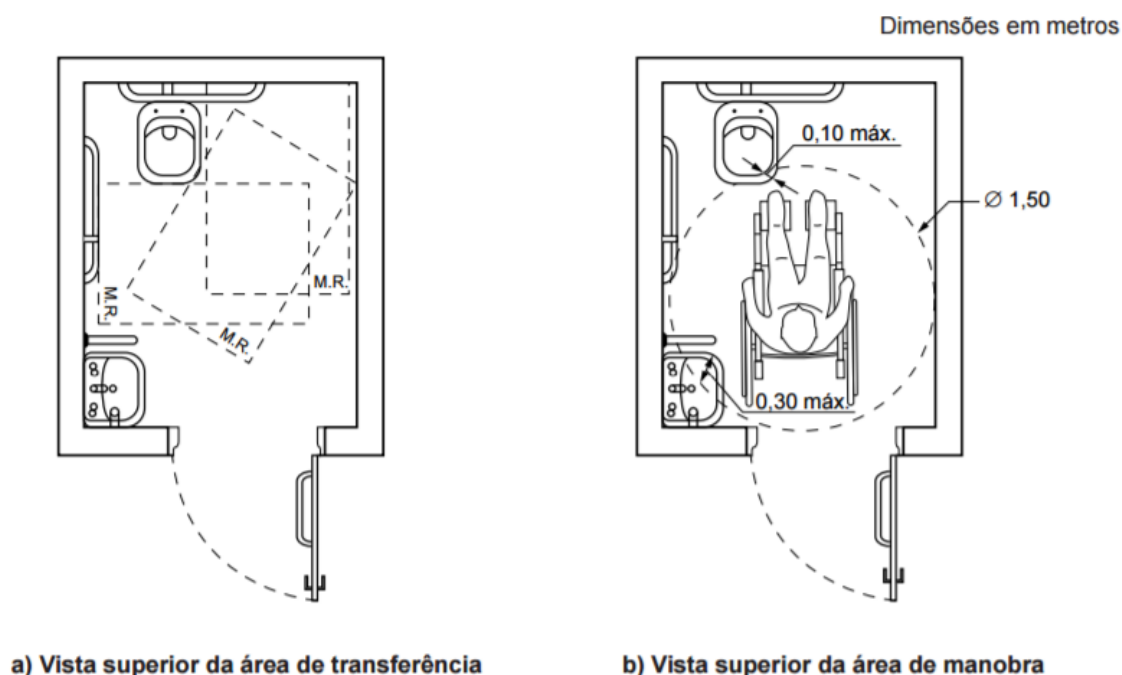


Imagem 16: Área de transferência e manobra para uso de bacia sanitária.

Fonte: NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2004).

6.2. DECRETO Nº 357, DE 21 DE AGOSTO DE 2007

O Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (CSCIP) norteia as medidas a serem adotadas quando da construção de prédios ou áreas de risco para prevenção de casos de incêndios, de forma a manter seus ocupantes em segurança, minimizar a expansão do fogo, garantir formas de controlar o incêndio, fácil acesso para acionar o corpo de bombeiros e continuidade de serviço do mesmo no entorno de risco, entre outros.

Nessa normativa estão incluídas tabelas dispostas de acordo com a edificação a ser construída, estipulando exigências tais como: controle de

materiais de acabamento; saídas; iluminação e sinalização de emergência; extintores; brigada de incêndio; detecção de incêndio; controle de fumaça; e, ainda, plano de emergência. Dessa forma, constam a seguir as figuras que ilustram a construção que será desenvolvida no presente projeto, relativa à serviço de saúde e institucional do tipo “hospitais clínicas e consultórios veterinários e assemelhados”.

6.3. NORMA REGULAMENTADORA Nº 9077 DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)

Toda edificação deve possuir saídas de emergência, de forma que as construções deem condições para que os usuários consigam abandoná-la da maneira mais protegida, principalmente em caso de incêndios. Além disso, é necessário viabilizar aos bombeiros o fácil acesso à edificação para o combate ao fogo e o resgate da população. Nesse sentido, a normativa que trata deste assunto é a Norma Regulamentadora nº 9077 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Esse documento legal exige que o caminho a ser percorrido pelos usuários do pavimento, constitua uma rota de saída horizontal, para alcançar a escada ou rampa, área de refúgio ou descarga. Ademais, os acessos podem ser constituídos por corredores e possuir certa distância entre uma face exposta da edificação ou de um local compartimentado à divisão do lote, ao eixo da rua ou a uma linha imaginária entre duas edificações ou 54 áreas compartimentadas do mesmo lote, medida perpendicularmente à face exposta da edificação.

Quanto à abertura das portas e tamanho de vãos as larguras mínimas das saídas, em qualquer caso, devem ser as seguintes: 1,10 metros, correspondendo a duas unidades de passagem e 55 centímetros, para as ocupações em geral, ressalvado o disposto a seguir; 2,20 metros, para permitir a passagem de macas e camas; a largura das saídas deve ser medida em sua parte mais estreita, não sendo admitidas saliências de alisares, pilares, e outros, com dimensões maiores

que 25 centímetros e estas somente em saídas com largura superior a 1,10 metros.

Quanto aos acessos, estes devem: permitir o escoamento fácil de todos os ocupantes do prédio; permanecer desobstruídos em todos os pavimentos; ter larguras de acordo com o estabelecido no parágrafo acima; ter pé-direito mínimo de 2,50 metros, com exceção de obstáculos representados por vigas, vergas de portas, e outros, cuja altura mínima livre deve ser de 2 metros; ser sinalizados e iluminados com indicação clara do sentido da saída, de acordo com o estabelecido na normativa. Além disso, acerca das saídas de emergência, é necessário lembrar que os acessos devem permanecer livres de quaisquer obstáculos, tais como móveis, divisórias móveis, locais para exposição de mercadorias, e outros, de forma permanente, mesmo quando o prédio esteja supostamente fora de uso.

7. Considerações Finais

Considerando a tendência mundial do aumento da longevidade e o fato de que o abandono e maus tratos à idosos continuam sendo um problema recorrente em nossa sociedade, o acolhimento o devido acolhimento é fundamental garantir seu bem e estar e segurança. O ambiente residencial é normalmente o ambiente onde o idoso se sente mais confortável e protegido. Porém para que esse ambiente seja realmente seguro e proporcione conforto físico e psicológico para o idoso, algumas adaptações em fatores como iluminação, temperatura, cores, acústica e planejamento espacial interno, são necessários.

8. Bibliografia

Agência Pará de Notícias – Disponível em <<http://agenciapara.com.br/Noticia/125756/idosos-do-abrigo-nosso-lar-socorro-gabriel-aguardam-a-visita-de-familiares>> Acessado em: março de 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/>> Acessado em: junho de 2019.

BINDER. W .Asilo é coisa do passado: conheça a vila holandesa projetada para idosos com Alzheimer. Terra, 2018. Disponível em: <https://awebic.com/cultura/asilo-e-coisa-do-passado-conheca-a-vila-holandesa-projetada-para-idosos-com-alzheimer/> Acesso em junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, 2010. Disponível em: <https://neurodiscovery.harvard.edu/alzheimers> . Acesso em junho de 2019.

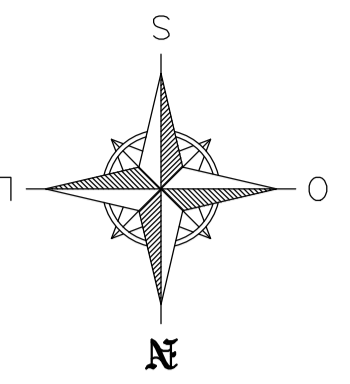
FUNPAPA - Fundação Papa João XXIII. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DE BELÉM: Um olhar sobre o Município e as territorialidades de CRAS. Belém, 2015.

Lei Complementar de Controle Urbanístico de Belém – Disponível em <http://www.belem.pa.gov.br/planodiretor/pdfs_legislacao/lccu.pdf?id_lei=724> Acessado em: março de 2019.

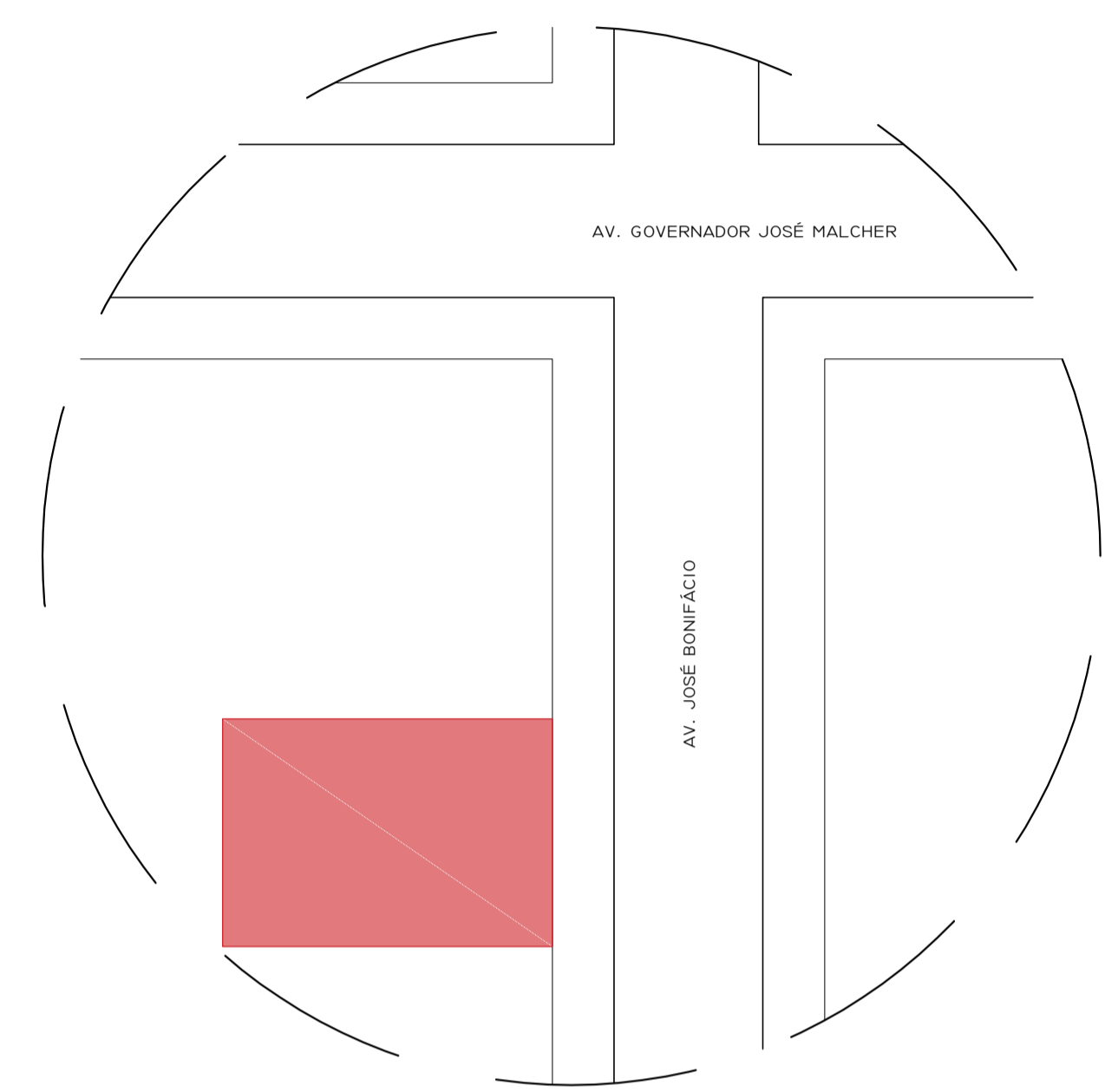
Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – Disponível em <<http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/unidades-de-atendimento/unidades-de-acolhimento/servico-de-acolhimento-para-pessoas-idosas>> Acessado em: março de 2019.

Prefeitura Municipal de Belém, LEI Nº 8.655, DE 30 DE JULHO DE 2008 - Disponível em <http://www.belem.pa.gov.br/planodiretor/Plano_diretor_atual/Lei_N8655-08_plano_diretor.pdf> Acessado em: março de 2019.

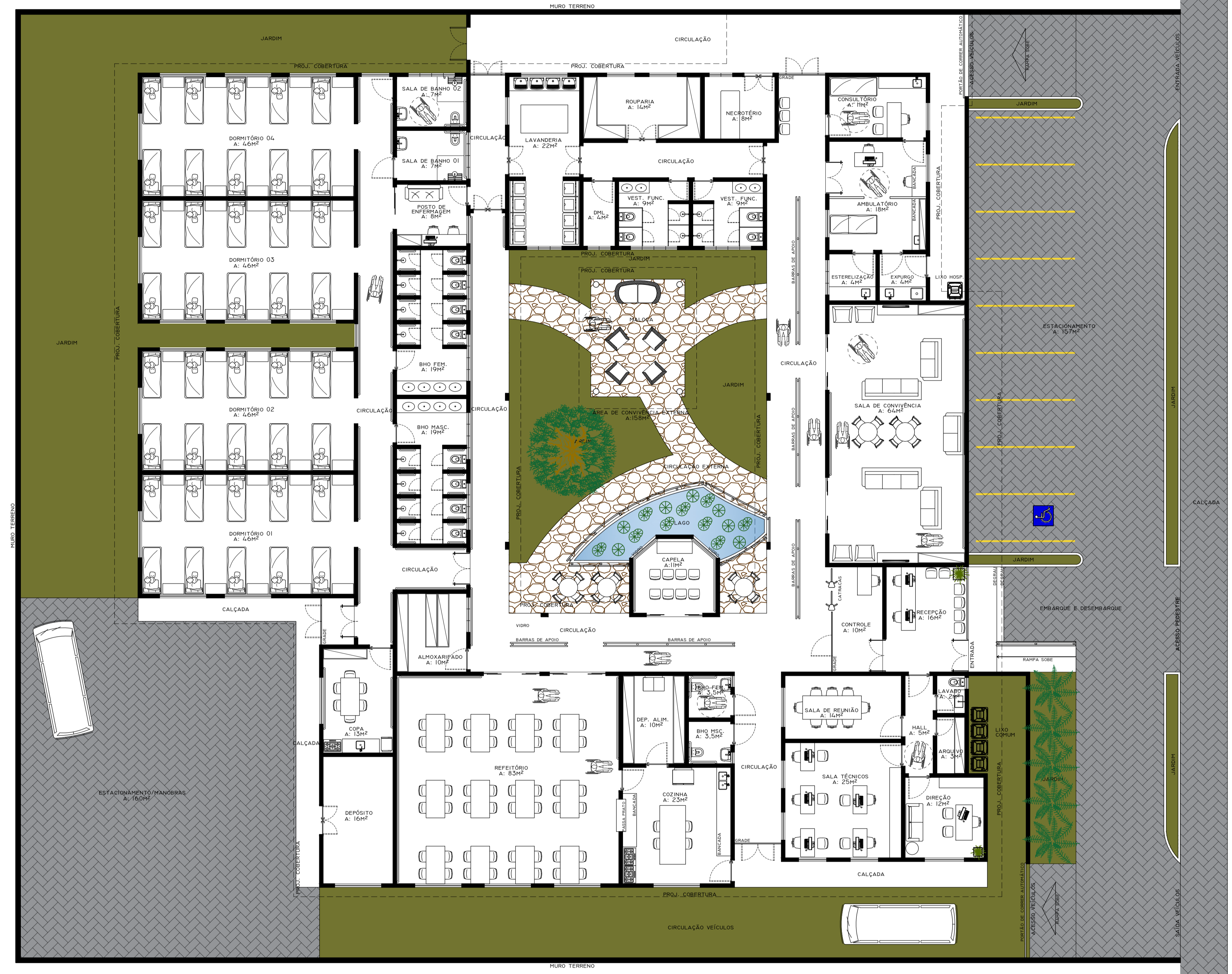
9. Anexos



POLÍGONA AL 164, 161 e 156, 154

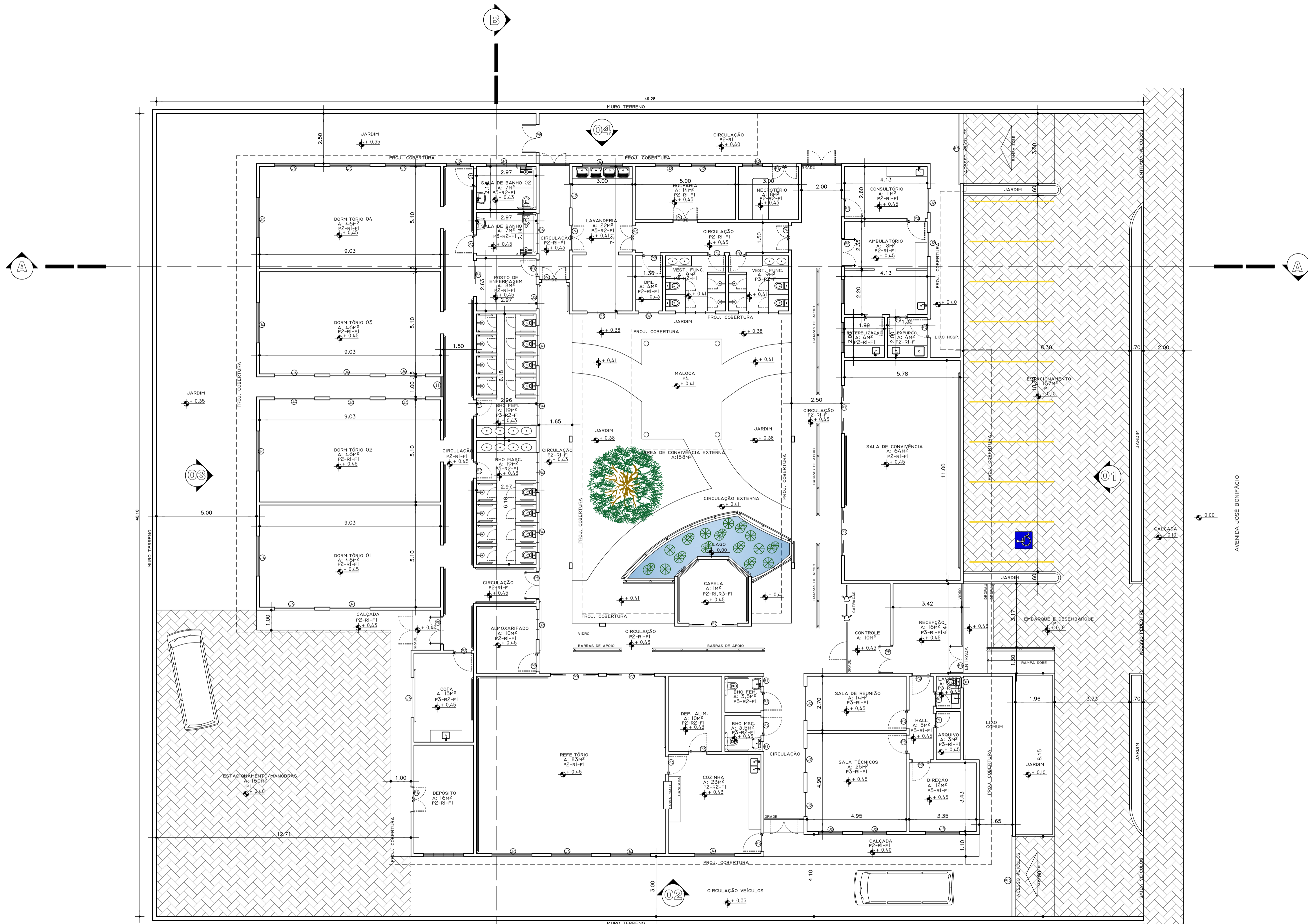
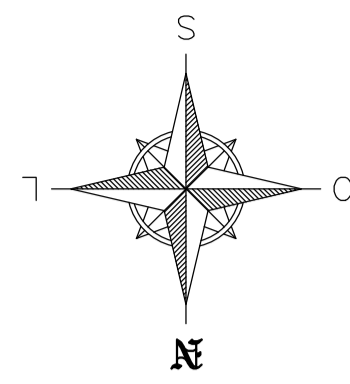


SITUAÇÃO
SEM ESCALA



LAYOUT
Esc. 1/100

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ALUNO: RUAN LIMA DE JESUS - 20110424004/9			
PROJETO: RECANTO - LAR DE IDOSOS			
DESENHO: LAYOUT	ESCALA: 1/100	FRANCHA: 01	

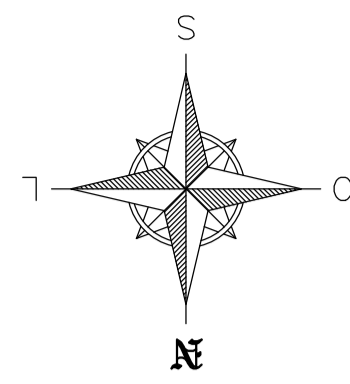


PLANTA BAIXA
Esc. 1/100

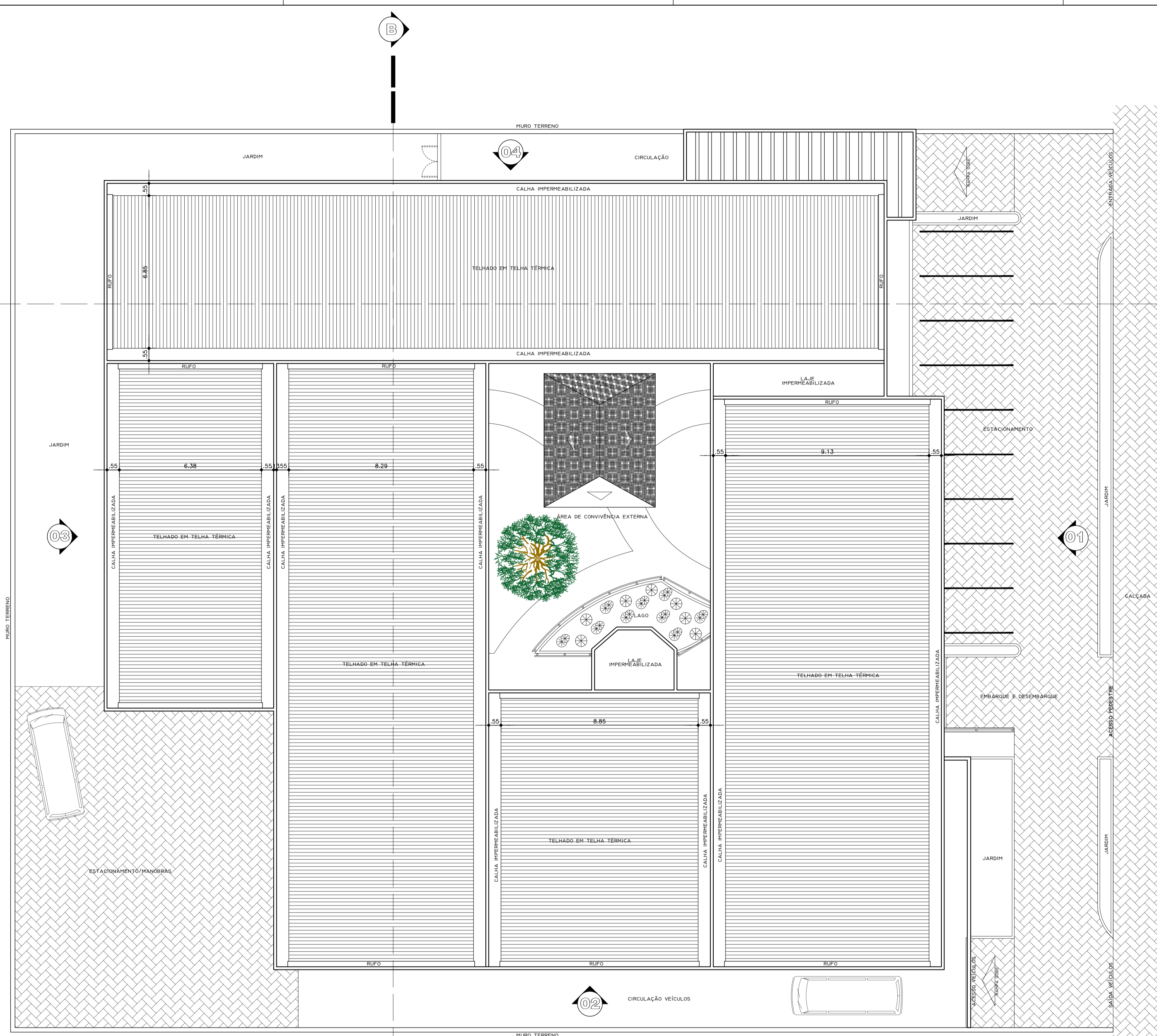
PORTAS / PORTÕES	JANELAS	BALANÇINS	PISO	LEGENDA REVESTIMENTOS	PAREDE	FORRO
P1 - PORTA DE MADEIRA NA COR BRANCA DE UMA FOLHA - 70CM X 200CM P2 - PORTA DE MADEIRA NA COR BRANCA DE UMA FOLHA - 80CM X 200CM P3 - PORTA DE MADEIRA NA COR BRANCA DE UMA FOLHA - 90CM X 200CM P4 - PORTA DE MADEIRA NA COR BRANCA DE DUAS FOLHAS - 120CM X 200CM P5 - PORTA DE VIDRO PIVOTANTE DUAS FOLHAS - 140CM X 200CM P6 - PORTA DE VIDRO DE CORRER DUAS FOLHAS - 180CM X 200CM P7 - PORTA DE VIDRO DE CORRER QUATRO FOLHAS - 240CM X 200CM P8 - PORTA DE ALUMÍNIO DUAS FOLHAS - 140CM X 200CM P9 - PORTÃO DE ALUMÍNIO DE CORRER - 400CM X 240CM P10 - PORTÃO DE ALUMÍNIO DE CORRER - 350CM X 220CM	J1 - JANELA DE VIDRO DE DUAS FOLHAS - 100CM X 110CM J2 - JANELA DE VIDRO DE DUAS FOLHAS - 120CM X 110CM J3 - JANELA DE VIDRO DE QUATRO FOLHAS - 170CM X 110CM J4 - JANELA DE VIDRO DE QUATRO FOLHAS - 200CM X 110CM	B1 - BASCULANTE DE VIDRO DE UMA FOLHA - 50CM X 40CM X 180CM B2 - BASCULANTE DE VIDRO DE DUAS FOLHAS - 100CM X 40CM X 180CM B3 - BASCULANTE DE VIDRO DE TRES FOLHAS - 150CM X 40CM X 180CM B4 - BASCULANTE DE VIDRO DE QUATRO FOLHAS - 200CM X 40CM X 180CM	P1 - PISO EM BLOCOS DE PEDRA P2 - PISO EM KOROUR BRANCO ANTIDERRAPANTE P3 - PISO EM PORCELANATO ANTIDERRAPANTE 45CM X 45CM P4 - PISO EM MOSAICO DE PEDRA	R1 - PAREDE PINTADA COM TINTA ACRILICA FOLHA SECA - SUVINIL R2 - PAREDE REVESTIDA COM CERÂMICA BRANCA 30CM X 60CM R3 - PAREDE REVESTIDA COM PEDRA RÚSTICA	F1 - FORRO EM GESSO ACARTONADO PINTADO NA COR BRANCO NEVE	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ALUNO: RUAN LIMA DE JESUS - 2010424004-9			
PROJETO:	RECANTO - LAR DE IDOSOS		
DESENHO:	PLANTA BAIXA	ESCALA:	1/100
		FRANCA:	02

POLÍGONA AL. BA. IM. 1.504.004

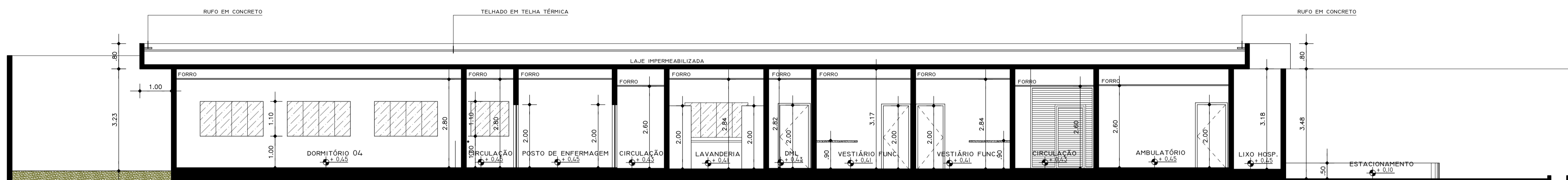


PROFESSORA ALBA INY 1 5/2019

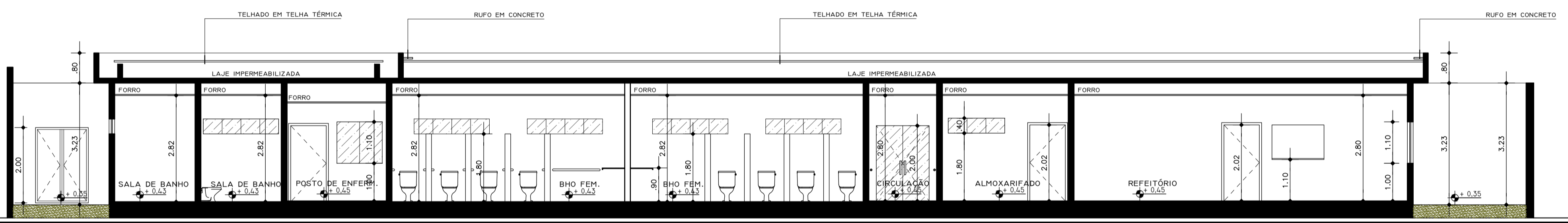


PLANTA DE COBERTURA
Esc. 1/100

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ALUNO: RUAN LIMA DE JESUS - 20110424004-9		
PROJETO:	RECANTO - LAR DE IDOSOS	
DESENHO:	ESCALA: 1/100	FRANCHA: 04

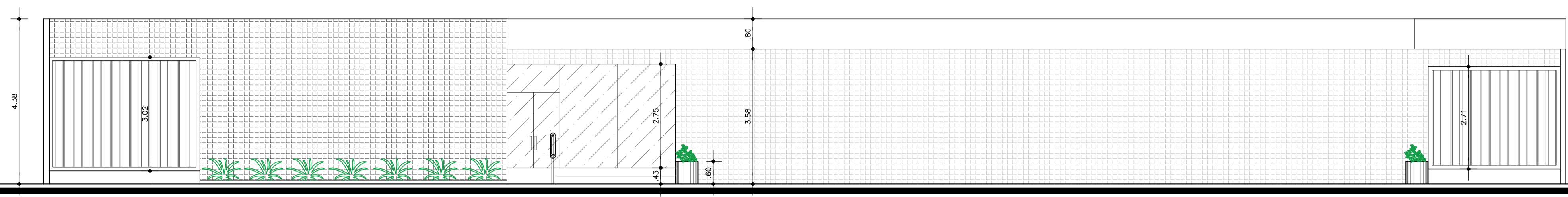


SECÇÃO A
Esc. 1/75

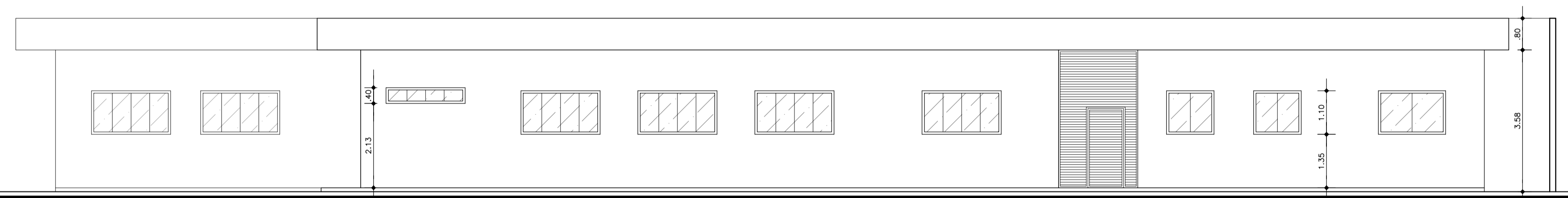


SECÇÃO B
Esc. 1/75

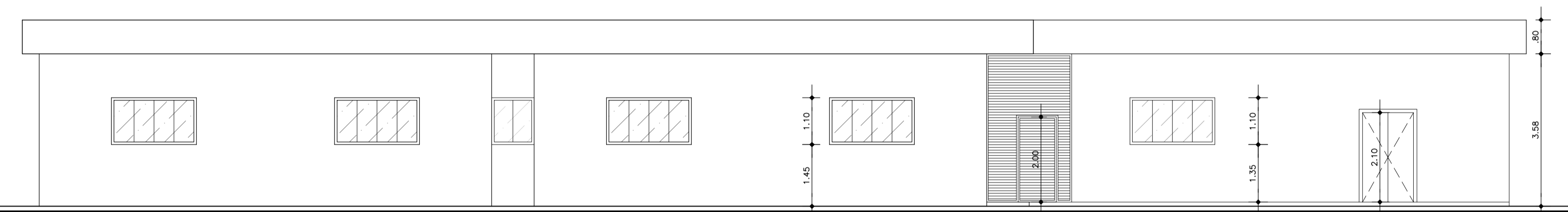
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ALUNO: RUAN LIMA DE JESUS - 201104340049		
PROJETO: RECANTO - LAR DE IDOSOS		
DESENHO: PLANTA DE COBERTURA	ESCALA: 1/100	FRANCHA: 05



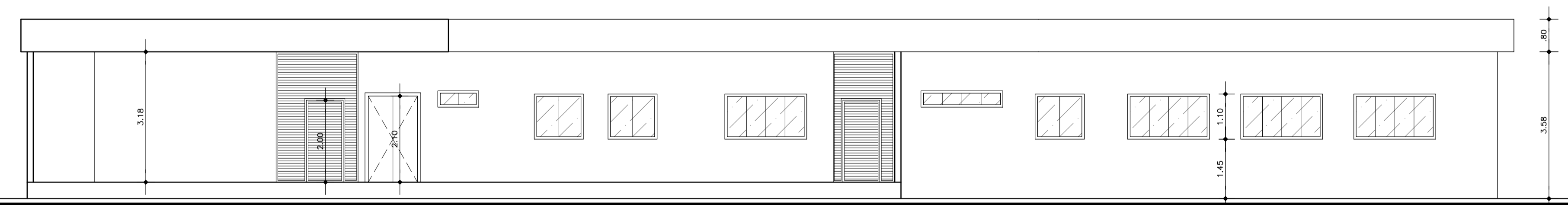
ELEVAÇÃO 01
Esc. 1/75



ELEVAÇÃO 02
Esc. 1/75



ELEVAÇÃO 03
Esc. 1/75



ELEVAÇÃO 04
Esc. 1/75

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ALUNO: RUAN LIMA DE JESUS - 201104340049		
PROJETO:	RECANTO - LAR DE IDOSOS	
DESENHO:	ESCALA:	PRANCHA:
ELEVAÇÕES 01, 02 03 E 04	1/100	06



ÁRVORE-SAMAMBAIA



BROMÉLIA-GUZMANIA



AGAVE



CLÚSIA



COREÓPSIS



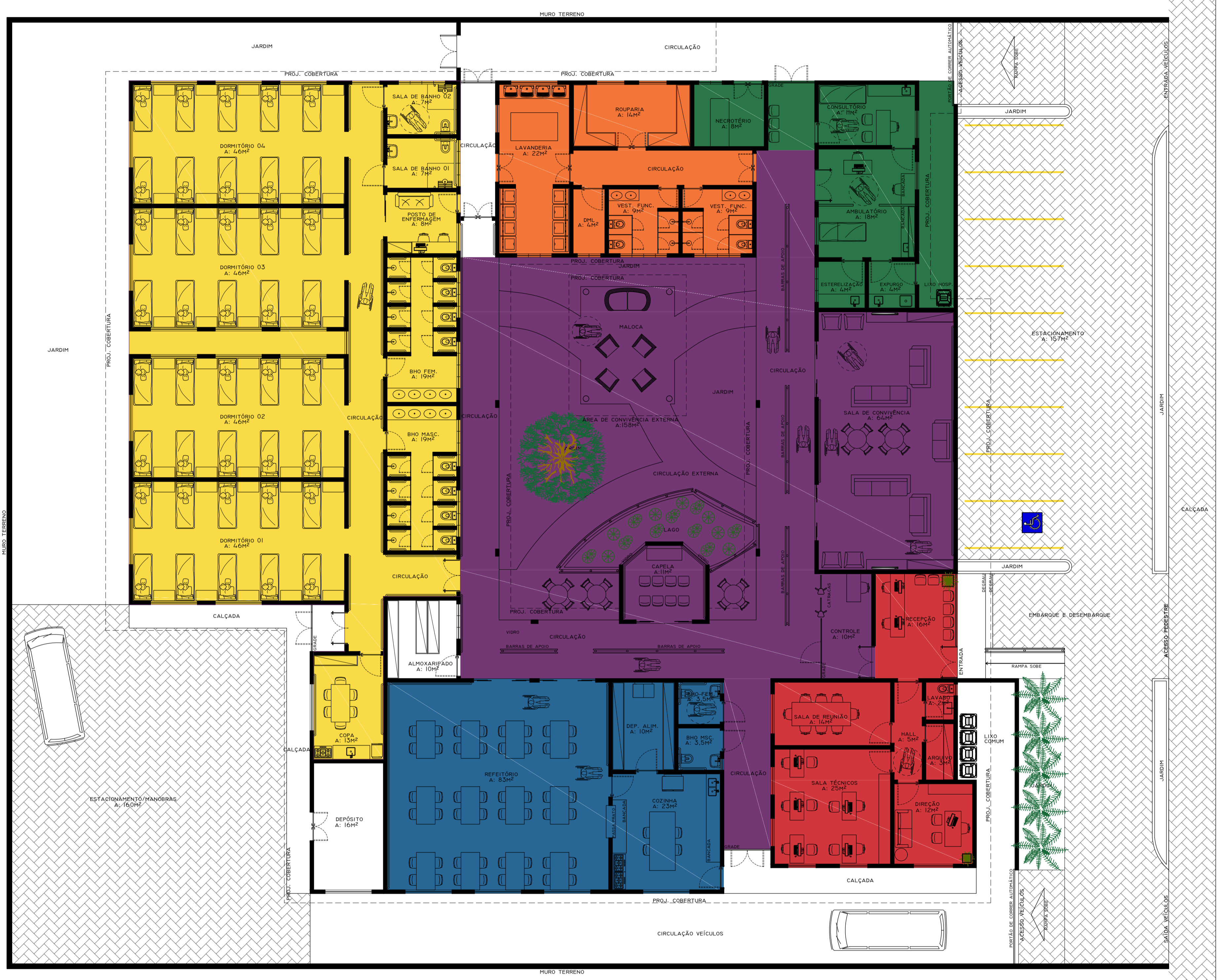
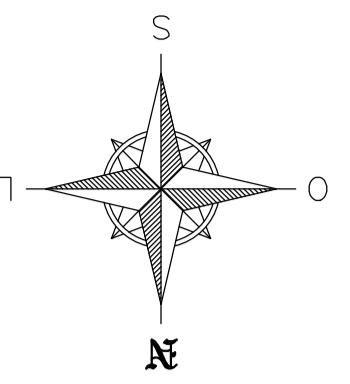
ESPADA DE SANTA BÁRBARA



PLANTA DE PAISAGISMO

Esc. 1/100

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ALUNO: RUAN LIMA DE JESUS - 20104240049			
PROJETO:	RECANTO - LAR DE IDOSOS		
DESENHO:	PLANTA DE PAISAGISMO	ESCALA:	1/100
		FRANCHA:	07



PLANTA DE SETORIZAÇÃO
Esc. 1/100

- | | | |
|---|--|---|
| SETOR MÉDICO | SETOR OPERACIONAL | ÁREA DE ALIMENTAÇÃO |
| ÁREA DE CONVIVÊNCIA | SETOR ADMINISTRATIVO | DORMITÓRIOS |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE TECNOLOGIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ALUNO: RUAN LIMA DE JESUS - 20110424004-9						
PROJETO:	RECANTO - LAR DE IDOSOS					
DESENHO:	PLANTA DE SETORIZAÇÃO	<table border="1" style="float: right;"> <tr> <td>ESCALA:</td> <td>1/100</td> </tr> <tr> <td>FRANCHA:</td> <td>08</td> </tr> </table>	ESCALA:	1/100	FRANCHA:	08
ESCALA:	1/100					
FRANCHA:	08					